

Nasce o Agro-Química Prev

a Funsejem ganhou em junho seu sétimo plano de previdência, o Agro-Química Prev, que reúne as três empresas da Votorantim Agroindústria, além da Companhia Nitro Química Brasileira e a Votorantim International Brasil. Cerca de 2 mil funcionários poderão se beneficiar deste plano que ao final de agosto já receberá contribuições de participantes inscritos. Muitas, por sinal. Os profissionais de Atendimento ao Pessoal têm recebido fichas de adesão diariamente, e com um porcentual de contribuição bastante satisfatório. “Os funcionários estão aderindo com 3%, em média”, diz **Ricardo Amaral**, gerente geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da Votorantim Agroindústria e da Votorantim Química, um dos entrevistados das páginas 4 e 5 desta edição.

Os responsáveis pela divulgação do plano nas empresas creditam parte desse sucesso ao trabalho que vêm desempenhando. Palestras sobre o funcionamento e as vantagens do Agro-Química Prev foram feitas aos funcionários que ainda receberam um kit composto de folheto explicativo, regulamento do plano e estatuto da Fundação.

Leia nossa matéria de capa e veja como se deu todo esse processo! ➤



Lembrete importante!

O participante que adere ao plano pode solicitar à Funsejem seu código e senha de acesso à área do site (www.funsejem.org.br) que informa o saldo formado pelas contribuições de funcionário e empresa. É preciso apenas esperar um mês, a contar da primeira contribuição realizada, para a Fundação providenciar os dados de acesso. Sendo assim, o participante do Agro-Química Prev que começar a contribuir em agosto poderá requisitar seu código e senha ao final de setembro. **Veja na página 2 os canais de contato com a Fundação.**



Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Funsejem fecha cota do 1° semestre
- 4 Agro-Química Prev é aprovado
- 6 Pânico e outros sustos
- 7 Extratos prontos
- 8 Funsejem e SPC em Brasília

ao criar uma área de Comunicação em 2001, a Funsejem pretendia reforçar a transparência, ideal e necessária na relação entre fundo de pensão e todos que a ele se relacionam. Dentro desse contexto, a Fundação caminha desde então desenvolvendo e aperfeiçoando projetos a cada ano. Um dos mais recentes envolve os multiplicadores da Funsejem nas patrocinadoras, papel normalmente desempenhado pela área de Recursos Humanos.

Ainda em fase de criação, o projeto pretende disponibilizar módulos de treinamento a esses profissionais. O objetivo não é apenas acertar e padronizar procedimentos operacionais, fundamentais ao dia-a-dia da Fundação, mas capacitar esses multiplicadores para que nos apoiem no fomento da cultura previdenciária entre os atuais e próximos participantes de nossos planos.

Integra ainda este projeto a inserção de um Simulador de Aposentadoria nas mídias eletrônicas da Funsejem e das patrocinadoras, se possível. A ferramenta possibilitará ao participante projetar seu benefício futuro e, conseqüentemente, o valor aproximado da contribuição a ser feita hoje para que o saldo a receber satisfaça a necessidade de rendimentos da fase pós-aposentadoria.

Ambas ações nasceram da atenção da Fundação a essas carências e das sugestões de nosso público. E é desse olhar que os próximos projetos surgirão, pois Funsejem, participantes e patrocinadoras entendem cada vez mais que fundo de pensão deixou de ser um mero benefício, para se tornar item indispensável no planejamento de vida de todo cidadão preocupado com seu futuro.

Cartas

"Ao ser transferido para outra empresa do Grupo, a Engemix, que ainda não oferece o VCPREV, como eu ficaria"?

Cláudio M. Arjona, Cimento Rio Branco – Rio Branco do Sul/PR

Resposta: Como a Engemix não é patrocinadora do plano da Funsejem, você teria duas opções: desligar-se do plano e resgatar tudo o que contribuiu, mais um percentual sobre o saldo da patrocinadora (conforme seu tempo de casa); ou manter-se como participante vinculado contribuinte. Neste caso, você passaria a arcar com a contribuição normal (de patrocinadora) e a taxa administrativa, além da contribuição básica (de participante).

"No boletim 17, página 5, item 2, consta entre os requisitos para a aposentadoria os 10 anos de Grupo Votorantim. Os anos são contados a partir do início da contribuição ao VCPPREV ou a partir do início do registro de admissão na empresa? Há necessidade de preencher os três requisitos para a aposentadoria, ou apenas um é suficiente"?

José Roberto Graffietti, VCP – Luis Antonio/SP

Resposta: Para requerer um benefício de aposentadoria é necessário preencher os três requisitos juntos. Quanto aos 10 anos em empresas do Grupo Votorantim, é tempo de serviço. Ainda que o tempo de vinculação ao plano seja inferior, o que consideraremos é o estipulado pelo regulamento, ou seja, 10 anos de serviço contínuo em empresas do Grupo Votorantim.

"É possível fazer uma simulação do valor do benefício vitalício a receber no futuro caso eu mantenha a contribuição mensal atual"?

Fernando Bevilacqua E Fanchin, VCP – Piracicaba/SP

Resposta: A Funsejem não oferece plano de renda vitalícia. O período para receber uma aposentadoria varia de 5 a 15 anos. Quanto ao simulador, já o estamos providenciando para disponibilizá-lo o mais brevemente possível em nosso site.

Funsejem Informa

Base dos dados:

Junho de 2004

Número de Participantes Ativos: 21.893

Base dos dados:

Julho de 2004

Número de Participantes

Assistidos (Aposentados): 98

Pensão por morte: 9

Autopatrocinaos: 26

Aplicações Financeiras

Fundo de investimento	Aplicações	Gestor
FAC Ágata	R\$ 69.221.007,03	Votorantim
FAC Atlântico	R\$ 24.476.622,22	Bradesco
FAC Índico	R\$ 24.412.755,66	Citibank
FAC Pacífico	R\$ 24.397.223,84	Itaú

Financiamento

Empréstimos a Participantes Funsejem: R\$ 570.676,20

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097
3224-7281 / 3224-7395

3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel **Presidente do Conselho Fiscal:** Antonio Felix Dilinski **Diretor Superintendente:** Paulo Roberto Pizauro **Diretores:** Marcelo Eduardo Martins, Paulo Prignolato e Gilberto Lara Nogueira **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Jornalista Responsável:** Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti Ferreira **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Carol Vasconcellos e arquivo Funsejem **Fotolito e impressão:** Vox Editora **Tiragem:** 22,1 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

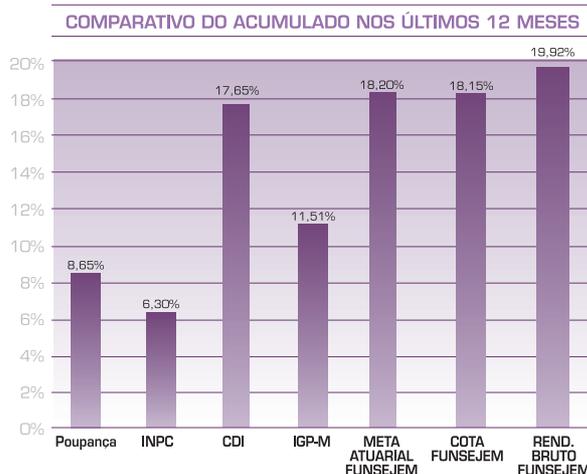
Errata: Diferentemente do informado na página 3 do Futuro nº 17, a cota acumulou, de janeiro a maio de 2004, um rendimento de 5,49%. No período compreendido entre janeiro de 2000 e maio de 2004, o resultado foi de 91,53%.

Cota acumula **6,74%** no 1º semestre

a Funsejem fechou o primeiro semestre de 2004 com resultados bastante coerentes com o atual cenário econômico. O retorno bruto dos investimentos da Funsejem acumulou 7,52% no período, performance praticamente idêntica aos 7,55% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) nominal, índice que reflete a rentabilidade média praticada pelo mercado financeiro no segmento de renda fixa.

Em uma segunda comparação, a Funsejem se sai ainda melhor. A cota, que é líquida e representa a variação patrimonial da Fundação obtida após a apuração da rentabilidade das aplicações, arrecadação de contribuições e pagamentos de benefícios e tributos, acumulou 6,74% de janeiro a junho deste ano. Já o CDI líquido, livre do Imposto de Renda, variou cerca de 6,04% no mesmo intervalo de tempo.

O desempenho da Funsejem nos últimos 12 meses também nos mantém dentro de nossos objetivos quanto à performance. Tanto o retorno bruto das aplicações, quanto a cota acompanham a meta de ganhos da Fundação (meta



atuarial). Ambos, ainda, superam índices inflacionários, poupança e CDI, como mostram a tabela e o gráfico a seguir que já incluem os resultados de julho.

ÍNDICES	RESULTADOS DOS ÚLTIMOS 12 MESES - AGOSTO 2003 A JULHO 2004 (%)												TOTAL ACUM.
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	
POUPANÇA	0,90	0,83	0,82	0,67	0,69	0,62	0,54	0,67	0,58	0,65	0,67	0,69	8,65
INPC	0,18	0,82	0,39	0,37	0,54	0,83	0,39	0,57	0,41	0,40	0,50	0,73	6,30
CDI	1,76	1,67	1,63	1,34	1,37	1,26	1,08	1,37	1,17	1,22	1,22	1,28	17,65
IGP-M	0,38	1,18	0,38	0,49	0,61	0,88	0,69	1,13	1,21	1,31	1,38	1,31	11,51
META ATUARIAL FUNSEJEM	0,87	1,68	0,87	0,98	1,10	1,38	1,18	1,62	1,70	1,80	1,87	1,80	18,20
COTA FUNSEJEM	2,06	1,77	1,94	1,53	1,65	0,80	0,78	1,40	1,22	1,16	1,18	1,31	18,15
RENDIM.BRUTO FUNSEJEM	2,18	2,14	2,07	1,60	1,65	1,35	0,84	1,37	1,30	1,21	1,23	1,37	19,92

Funsejem rende **1,37%** com novos FACs

Julho foi o primeiro mês da Funsejem com os novos Fundos de Aplicação em Cotas (FACs), e o retorno desses investimentos foi de **1,37%**. O resultado equivale a 107% do CDI que variou **1,28%** no mesmo período.

Até junho a Fundação manteve seu patrimônio de aplicações no FAC Ágata, administrado pela Votorantim Asset Management, uma das gestoras da Funse-

jem. No momento de definir a atual estrutura de quatro FACs, os recursos investidos foram divididos e 50% deles permaneceram no Ágata. A outra metade foi dividida em partes semelhantes entre o Atlântico, o Índico e o Pacífico, FACs de responsabilidade dos gestores Bradesco Asset Management, Citigroup Asset Management e Banco Itaú, respectivamente.

A Funsejem aplicou R\$ 142.507.608,75

em fundos de investimentos, em julho. O volume total e o alocado em cada fundo varia ao longo do tempo. No *Funsejem Informa* da página 2 você pode acompanhar a cada dois meses essa evolução patrimonial. Se preferir, acesse o site da Funsejem (www.funsejem.org.br) e busque os resultados mensais em *Seu Dinheiro*, *Patrimônio*. Para estas áreas não é preciso ter código e senha.

Funsejem **ganha seu sétimo plano**

Com o Agro-Química Prev, Fundação atinge mais cinco empresas do Grupo Votorantim

A Votorantim Agroindústria é formada pelas seguintes empresas:

- ▶ Citrovita Agro Industrial;
- ▶ Citrovita Agro Pecuária e
- ▶ Citrovita Industrial e Comercial.

A Votorantim Química controla as operações da:

- ▶ Companhia Nitro Química Brasileira e da
 - ▶ Companhia Agro Industrial Igarassu (patrocinadora da Funsejem desde 1994, pelo plano VCNE).
- A Votorantim Química também possui participação na Nordesclor, uma joint venture com a americana Arch Chemicals.

A Previdência Privada acaba de chegar à Companhia Nitro Química Brasileira, **Votorantim Agroindústria** e Votorantim International. Ao todo são cinco empresas que reunidas patrocinam o mais novo plano da Funsejem, o **Agro-Química Prev**, aprovado no dia 8 de junho. O processo de adesão na Secretaria de Previdência Complementar (SPC) demorou mais do que o esperado, cerca de dois anos. Mas isso não tirou o ânimo das equipes responsáveis pela implantação do plano entre os funcionários. Nesse meio tempo, todos se prepararam para que divulgação e inscrição, ambas em fase de finalização, ocorressem da melhor forma possível. “O retorno que obtive dos nossos multiplicadores é bastante positivo”, diz Ricardo Amaral, gerente geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da **Votorantim Química** e da Votorantim Agroindústria. “Inclusive, para nossa surpresa, mesmo os funcionários totalmente cobertos pela aposentadoria garantida pelo INSS estão aderindo, e com um percentual de contribuição de 3%, em média. Isso mostra a confiança no plano”.

A confiança não é o único fator apontado por Amaral para a boa aceitação do **Agro-Química Prev**. Ele, que acompanhou desde o início, junto com a Fundação, a criação e aprovação deste plano na SPC, credita ao benefício previdenciário um peso considerável para a tomada de decisão de um candidato a uma vaga de emprego. “À medida que a idade da pessoa avança, pesa

a existência de um plano de previdência em uma empresa”, diz ele. A preocupação com a aposentadoria, infelizmente, ainda não atinge tanto os jovens como deveria. Muitos pensam apenas no plano de saúde, principalmente os recém-casados, prestes a utilizar uma maternidade, mas o gerente faz uma ressalva. “O benefício previdenciário é maior quanto mais jovem é a pessoa”. Claro, os novos têm mais tempo para formar uma poupança para a aposentadoria.

Apresentação

Uma das formas de informar o funcionário sobre as principais características do plano é oferecer-lhe antecipadamente o folheto explicativo que com a íntegra do regulamento, o estatuto e a ficha de inscrição da Fundação compõem um kit de divulgação obrigatório. Pequenas apresentações para os funcionários reforçam esse material e foram utilizadas pelas cinco patrocinadoras do **Agro-Química Prev**. Na Nitro Química de São Paulo elas foram feitas em dois dias, para a maioria dos 405 funcionários. “Houve um interesse considerável dos empregados em entender como funciona o plano, que garantia teriam e até a rentabilidade da Fundação”, diz Valquíria da Silva Pinheiro, gerente de Atendimento ao Pessoal. “A receptividade foi boa porque os funcionários entenderam que com este benefício a empresa os auxilia a melhorar o que já está garantido pela aposentadoria do INSS”. Os trabalhadores das minas situadas em Criciúma (SC) não ficaram



Da esquerda para a direita, três momentos das apresentações do plano na Companhia Nitro Química Brasileira, em São Miguel Paulista (SP)



Acima, os profissionais que atuaram como multiplicadores do Agro-Química Prev na Citrovita, em Itapetininga (SP)

de fora. Assistiram às palestras realizadas na parte da manhã, horário possível de atingir os 198 funcionários que se dividem entre a mina de Morro da Fumaça e a do Rio dos Bugres.

A sede da Citrovita, em Catanduba (SP), onde fica uma das duas unidades de produção de suco concentrado de laranja da empresa, também programou as apresentações do plano para dois dias, reunindo, inclusive, alguns profissionais de outras regiões. “Pegamos o pessoal na entrada dos nossos três turnos: 6h, 14h e 22h”, relata Álvaro da Silva, assistente de Atendimento ao Pessoal. “A aceitação está sendo grande. Temos quase 90% das fichas de inscrição entregues em Catanduba”. A outra unidade fabril da Citrovita, em Matão (SP), procedeu da mesma forma, explicando o plano no início dos turnos e retomando os principais pontos no momento da inscrição. “Quando o funcionário decidia não aderir eu pedia para que ele me deixasse explicar o plano de novo”, diz Cássia Regina Ferreira da Costa, analista de Atendimento ao Pessoal. O que ela pretendia era tirar as dúvidas remanescentes. “Em muitas situações consegui reverter a decisão”, comemora.

Bate-papo

As fazendas no cinturão citrícola, interior do estado de São Paulo, completam as unidades da Citrovita. Os pomares são extensos e distribuídos por várias cidades, fazendo com que a divulgação aconteces-

se em pequenos grupos, de forma descontraída e no próprio local de trabalho. Como em um grande bate-papo, os líderes desses grupos, pontuavam as vantagens e benefícios do plano. Quando necessário, as equipes de Atendimento ao Pessoal que os treinou entravam em campo, literalmente.

Essa informalidade também foi vista na Votorantim International Brasil. Os 16 funcionários da empresa foram divididos para um total de três apresentações, todas feitas pelo coordenador de Controladoria Rogério Bruno Salgueiro. Segundo ele, o entendimento foi tranquilo e o debate maior girou em torno da importância de decidir o percentual de contribuição. “Como se trata de uma aplicação que não tem liquidez, ou seja, você não pode sacar o saldo formado a qualquer hora, é preciso pensar bem no percentual para não se arrepender depois”, diz ele. Por lá, a adesão foi de 100%. Nem mesmo o expatriado ficou de fora. “Temos um funcionário que trabalhava aqui no escritório da Berrini, em São Paulo (SP), e foi para o da Bélgica. Mas ele já aderiu e agora estamos apenas definindo o operacional disso”.

As primeiras **contribuições** dos participantes já inscritos no **Agro-Química Prev** serão feitas ao final de agosto. Os que ainda querem pensar um pouco mais podem fazê-lo, a adesão posterior é permitida. **É preciso apenas ter em mente que quanto antes se planeja a aposentadoria, melhor. Pense nisso!** 

Como em cinco outros planos da Funsejem, no Agro-Química Prev:

- a contribuição básica de participante pode ser de até 6% do salário nominal
- a contribuição normal, realizada pela empresa, é feita a todos que contribuem para o plano, podendo variar conforme o salário

Do nada ao pânico

Ansiedade, depressão e síndrome do pânico. Doenças que surgem sem nada que as motive, mas que podem até matar

O que leva uma pessoa em perfeitas condições de saúde ter palpitações repentinas e temores súbitos? Nada. Essa é, muitas vezes, a resposta para os que sofrem de depressão, ansiedade e síndrome do pânico, doenças surgidas sem que haja necessariamente uma causa concreta aparente. Delas, a última é a que apresenta os aspectos mais novos do ponto de vista do conceito de diagnóstico.

De ocorrência comum no mundo, a síndrome do pânico atinge 20% das pessoas ao longo da vida, provocando sensações de extremo incômodo. Sustos inexplicáveis, ânsia e desespero acometem o paciente que, por conta disso, chega a ter alterações visuais, tonturas e boca seca, reações próprias de um organismo em alerta. "O curioso da síndrome do pânico é a ausência de um motivo que a justifique", diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim. "A pessoa pode es-

tar tranqüila em uma viagem ou no ambiente de trabalho e de repente passar mal".

É exatamente por incidir fora de casa que a síndrome do pânico confina as pessoas às residências e, nos casos mais graves, ao leito. O doente passa a ter medo de dirigir, andar de avião e até mesmo caminhar nas ruas, retardando a solução do problema. O fim do convívio social e das atividades simples da vida não sanam a síndrome, mas sim a medicação correta, proveniente de um diagnóstico preciso, nem sempre fácil de se conseguir. "É natural que as sensações de palpitação e nervoso, por exemplo, levem o doente a procurar cardiologistas e neurologistas. O correto, porém, é buscar tratamento com um psiquiatra", diz Dr. Vila.

A mesma indicação é válida para os casos de depressão, principalmente a primária, considerada mais grave pela sensação de infelicidade permanente que gera.



Para Dr. Vila, o esporte, o passeio e o namoro são fortes armas contra a depressão

Uma espécie de derrotismo domina o paciente depressivo que deixa de gozar a vida. Dormir torna-se uma tarefa difícil, tal como administrar relacionamentos sexuais e afetivos. "Nesses casos, a procura do auxílio médico é fundamental. Se as providências necessárias não forem tomadas, o paciente pode até cometer suicídio" alerta Dr. Vila.

Um outro tipo de depressão bastante freqüente é a secundária ou reativa, considerada menos grave, embora às vezes requeira medicação. Ao contrário da primária e da síndrome do pânico, esta tem causas que variam da perda do emprego à morte de familiares. A motivação da doença é em si um aspecto positivo porque tende a fazer com que a depressão passe de forma espontânea. "Com o tempo, você se recupera financeiramente, consegue outro empre-

Curiosidades

- ▶ Praticamente qualquer pessoa já sentiu ansiedade ou depressão em sua vida
- ▶ A depressão e a síndrome do pânico são mais comuns em mulheres. Também são recorrentes dentro de uma mesma família
- ▶ Durante as guerras, ao contrário do que se pensa, as taxas de suicídio diminuem, pois o instinto de sobrevivência é aguçado em situações como essas
- ▶ Em países mais desenvolvidos, com padrão de vida bom e igualitário, a incidência do suicídio é maior





Contribuição

Aumente sua contribuição em outubro

O mês de outubro está chegando e você pode aproveitá-lo para aumentar sua contribuição ao plano de previdência da Funsejem e, conseqüentemente, o saldo formado para seu futuro benefício de aposentadoria.



O procedimento é simples, requer apenas o preenchimento da Ficha de Alteração de Porcentual de Contribuição que pode ser retirada com os Recursos Humanos. As opções de desconto na folha de pagamento para os participantes do VCNE contribuírem são de 3%, 4% e 5%. Nos outros planos – AGRO-QUÍMICAPREV, CBAPREV, CLFPREV, METAISPREV, VCPPREV e VCPREV –, o percentual de contribuição varia de 1% a 6%.

A contribuição normal de patrocinadora é um incentivo ao participante, sendo realizada a todos os que contribuem ao plano. É importante, assim, pensar bem antes de qualquer decisão a respeito de sua contribuição básica, principalmente nos casos em que o percentual é zerado.

Outubro é também o único período reservado para esse tipo de mudança, que entra em vigor de janeiro a dezembro do ano seguinte, e nos próximos anos, se o participante não solicitar outras alterações. Se o aumento da contribuição básica não for feito em outubro, em caso de arrependimento, só restará recorrer à contribuição adicional, que tem percentual livre para desconto no salário e pode ser feita a qualquer momento e pelo período que se desejar. Mas sobre a adicional não há contribuição da empresa.

Fique atento ao mês de outubro e defina sua contribuição básica com o maior percentual que conseguir. Sua aposentadoria constrói-se agora! 📌



go, se refaz do baque que é perder um ente querido, enfim, deixa de se incomodar com os agentes causadores da depressão e a doença vai embora”, diz Dr. Vila.

Apesar disso, é bom se mexer. “O esporte, o passeio e o namoro são atividades sadias e lúdicas que atuam fortemente contra a depressão”, atesta o médico que também aprova o uso restrito de antidepressivos prescritos por especialistas nos casos mais complicados.

Por fim, Dr. Vila comenta a ansiedade, ressaltando sua preocupação maior, o exagero no consumo de ansiolíticos, medicação para a doença. Caracterizada por palpitações, medo e compulsividade, a ansiedade também deixa a pessoa eufórica. Um quadro como este pode ser revertido com tranquilizantes, mas em demasia o ansiolítico “apaga” o doente. “Uma pessoa que faz uso do calmante no dia-a-dia vai para o buraco. Você não pode estar permanentemente desligado da vida”, diz Dr. Vila. Os problemas de saúde decorrentes deste excesso reforçam o alerta. Os tranquilizantes podem causar dependência, aprofundar aspectos depressivos e comprometer a memória. “A medicina é a busca da saúde e deve corrigir o sofrimento. Embora soe estranho, pequenas anormalidades são normais. Não há por que exagerar na medicação sem real justificativa, principalmente quando se sabe que esse excesso desnecessário pode gerar efeitos colaterais de dependência”, finaliza o médico. 📌

Saldo

Extrato do 1º semestre está pronto

A Funsejem já preparou o extrato com as contribuições realizadas por participantes e patrocinadoras no primeiro semestre de 2004, e a cota (rendimento líquido) obtida no mesmo período. O saldo de Conta Total acumulado desde a adesão do participante ao plano também é informado neste extrato que será distribuído pelos Recursos Humanos em setembro.

Acompanhar a evolução do patrimônio formado na Funsejem é fundamental, pois é dele que resultará o benefício de aposentadoria do participante. Além dos extratos semestrais, a Fundação disponibiliza o saldo mensal dos participantes na Internet pelo site www.funsejem.org.br. As informações são confidenciais e, por isso, acessadas apenas com código e senha. Os participantes que ainda não os têm podem solicitá-los à Fundação pelo **Fale com a Gente** do próprio site ou pelo telefone (11) 3224-7300 (a linha aceita chamadas a cobrar). 📌

Funsejem e SPC discutem novo plano

No final de julho, o diretor-superintendente e o gerente de Previdência Privada da Funsejem, **Paulo Roberto Pizauro** e **José Serafim de Freitas**, além da consultora **Tânia Mary Correa Neves**, da Towers Perrin, foram até Brasília (DF) se reunir com representantes da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nas áreas de atuação e jurídica: José Valdir Gomes, Raimunda Campos de Oliveira e Maria Ester Veras Nascimento. O encontro promoveu o que se pretendia, definir os últimos ajustes nas alterações propostas pela Fundação em seus planos de previdência e, assim, abrir caminho para a implantação de medidas inovadoras e há muito esperadas.

Uma delas é a **portabilidade**, considerada um avanço por todo o mercado previdenciário por permitir a transferência da poupança formada em um fundo de pensão para outra entidade previdenciária. Prevista em lei em 2001, e regulamentada em outubro do ano passado pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar, a portabilidade tem despertado cada vez mais o interesse dos participantes pelo assunto. “Nós temos sido procurados freqüentemente por participantes interessados em trazer para a Funsejem os recursos previdenciários acumulados nas entidades às quais eram vinculados antes de aderirem à Fundação”, diz Freitas.

Outra novidade que deverá mexer muito com o participante é o **multicotas**, sistema que dará ao participante o direito

de determinar o perfil de seus investimentos como conservador, moderado ou agressivo. Dos sete planos de benefícios da Funsejem, o Agro-Química Prev é o único que já prevê o multicotas porque tem regulamento novo, preparado em 2003 e aprovado em junho deste ano contemplando o novo sistema. “Mas a existência do multicotas no Agro-Química Prev não garante sua implementação”, ressalta Pizauro. “Não há como separarmos o patrimônio de um único plano para a aplicação diferenciada de recursos proposta pelo multicotas”.

O problema citado pelo diretor deverá ser solucionado com uma medida importantíssima e de grandes repercussões, também discutida na reunião de Brasília, a **unificação dos sete planos da Funsejem**. Planejada para ocorrer de forma simultânea à implementação das propostas de alteração pleiteadas hoje, a adoção de um único plano traria uma série de vantagens. Beneficiária, por exemplo, participantes em caso de transferência de patrocinadoras. “A SPC vetou recentemente a migração de recursos do participante que se transfere de uma patrocinadora para outra que, apesar de ser do mesmo grupo econômico, oferece um plano distinto”, explica Freitas. “Com a unificação, não enfrentaríamos esse problema, pois teríamos um único plano para o Grupo Votorantim”. Também dispensaríamos, segundo ele, um tempo menor para a realização das

demonstrações contábeis e financeiras analisadas pela SPC, já que esses relatórios mensais são feitos por plano.

É clara a urgência na aprovação das mudanças solicitadas pela Funsejem à SPC. Somente com elas a Fundação conseguirá oferecer o multicotas, a portabilidade e outros avanços. O fim da exigência de elegibilidade a um benefício pelo INSS para efeito de aposentadoria na Funsejem, e o Benefício Proporcional Diferido (BPD), que garante a permanência do saldo acumulado pelo participante na Fundação até sua elegibilidade à aposentadoria, são mais dois exemplos*. Juntos, eles justificam o esforço da Funsejem junto à SPC por um compromisso mútuo estabelecido no encontro: promover os ajustes da maneira como acordados para, em contrapartida, obter a aprovação das medidas que tanto beneficiarão os participantes da Fundação. ▽

* O BPD já foi aprovado no Agro-Química Prev que também não exige que o participante seja elegível a um benefício do INSS para se aposentar pela Funsejem.

